

A PERCEPÇÃO DA APRENDIZAGEM NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM UM PROJETO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Jean Henrique da Rosa da Silva. jeanhenrique.estudos@gmail.com

Maria Eduarda Príncipe. mariaeduarda_principe@hotmail.com

Roselei Beatriz Queroz. beaqueroz@gmail.com

Orientadora Héres Faria Ferreira Becker Paiva. hfreis@uenp.edu.br

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho/Paraná

Resumo

Introdução: Em dezembro de 2019 surgiu na China o vírus Covid19 que se espalhou pelo mundo, fazendo com que as pessoas entrassem em um total isolamento social. Rapidamente o Brasil foi atingido, e em março de 2020, em meio a uma crise sanitária global, foi possível observar a organização de diversos setores da sociedade para conter e proteger a população. Na educação não foi diferente: a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) propôs, aos líderes da Educação, o desenvolvimento de planos alternativos, para dar continuidade aos estudos enquanto durar o isolamento social. Neste sentido, deu-se início à realização das aulas de maneira remota ou on-line, tanto na Educação Básica, quanto no Ensino Superior. Diante desses acontecimentos, o presente trabalho teve como **Objetivo:** avaliar a adaptação dos ‘pibidianos’ em Educação Física, nas aulas remotas, em uma universidade estadual do norte do Paraná no ano letivo 2020. **Metodologia:** a presente pesquisa empreendeu seu direcionamento apoiada na abordagem qualitativa de tipo descritivo e estudo de caso. Com base nesses aspectos, foi aplicado um questionário, composto por 3 questões abertas, a 15 acadêmicos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com o propósito de reunir informações sobre a percepção dos ‘pibidianos’ de Educação Física, sobre a aprendizagem com o ensino remoto ou on-line. **Resultados:** foram encontradas fragilidades ligadas: a) concentração, por não estarem em um ambiente formal de ensino; b) dificuldade com dispositivos eletrônicos (aparelhos não adequados) e dificuldade de acesso a internet; c) acúmulo das funções e atividades para serem realizadas em casa, não conseguindo separar trabalho e atividades domésticas; d) insegurança em relação aos conhecimentos adquiridos; e) necessidade de contato presencial. Como potencialidades foram apresentadas: a) facilidade de adaptação com as tecnologias apresentadas; b) as aulas ocorreram no mesmo horário das aulas presenciais; c) auxílio dos professores com os conteúdos ministrados. **Conclusão:** Mesmo sendo uma pequena realidade pesquisada, as informações aqui encontradas apontam para a necessidade de atenção a aspectos

importantes da formação inicial docente, quando iniciarem a retomada dos trabalhos presenciais.

Palavras-chave: Isolamento social; Educação; PIBID; Formação inicial; Tecnologias.

Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP;

jeanhenrique.estudos@gmail.com

Mariaeduarda_principe@hotmail.com

beaqueroz@gmail.com

hfreis@uenp.edu.br

Linha de estudo 4.